

Veículo: PEABIRUS/REDE SOCIAL DO CAFÉ	Editoria: Notícias	Página:	Data: 06/11/2015
Tipo: INTERNET	Assunto: Ufla desenvolve tecnologia para amenizar efeitos da seca na cafeicultura		
Unidade citada jornal: Consórcio Pesquisa Café e Embrapa Café			
Fonte citada: Dirigente [] Chefe [] Outros empregados [] Sem citação [] Pesquisador []		Presença do nome: Capa [] Manchete [] Rodapé/legenda [] Citação [] Título [] Destaque no texto []	
Posição Gráfica: 02 elementos gráficos [] 03 elementos gráficos [] 04 elementos gráficos [] 05 ou mais elementos []		Ocupação na Página: 1/4 [] 2/4 [] 3/4 [] 1 página [] 2 páginas [] 3 ou mais páginas []	
Gênero: Crônica [] Entrevista [] Nota Informativa [] Notícia [] Artigo [] Coluna [] Reportagem [] Editorial [] Nota opinativa [] Carta ao leitor [] Charge [] Agenda []			
http://www.redepeabirus.com.br/redes/form/post?topico_id=59054			

Peabirus CONSTRUA SEU CARRINHO A+ A- | Login

Início Comunidades | Meu Peabirus | Minha Conta | Membros | Sobre o Peabirus | Dúvidas | Ajuda

Rede Social do Café

Universidade Federal de Lavras - Ufla desenvolve tecnologia para amenizar os efeitos da seca na cafeicultura

Autor: Denis Henrique Silva Nadaleti

180 visitas

1 comentários

Último comentário neste tópico em: 06/11/2015 19:40:13



Denis Henrique Silva Nadaleti comentou em: 06/11/2015 19:33

Universidade Federal de Lavras - Ufla desenvolve tecnologia para amenizar os efeitos da seca na cafeicultura

O polímero 'hidroretentor' de umidade proporciona efeitos positivos na cafeicultura desde a formação da muda até a implantação da lavoura. A pesquisa tem apoio do Consórcio Pesquisa Café, coordenado pela Embrapa Café.

O desenvolvimento de tecnologias para superar novos desafios da cafeicultura é a essência das ações do **Consórcio Pesquisa Café**, coordenado pela **Embrapa Café**. Um dos mais recentes desafios é a escassez de água em decorrência da estiagem que recentemente assolou grande parte das regiões produtoras no País. E um dos paliativos é o polímero hidroretentor, em fase de estudo pela Universidade Federal de Lavras – UFLA, uma das instituições fundadoras do Consórcio. Trata-se de um gel que, adicionado às covas de plantio na medida certa, serve como retentor de água em períodos de déficit hídrico por ocasião do pegamento das mudas no solo, melhorando a qualidade do solo e proporcionando mais produtividade às lavouras. A retenção da umidade do solo também evita altos índices de replantio, o que reduz consideravelmente os custos de produção.

Validados para a cultura do eucalipto, os resultados das pesquisas com o uso de polímeros na cafeicultura para pequenos, médios e grandes produtores são muito promissores. O polímero hidroretentor tem fácil aplicabilidade e sua eficácia vem sendo confirmada em plantios de café, tanto em lavouras de sequeiro como irrigadas e, nesse caso, possibilita a redução da frequência da irrigação e menor lâmina de água por ocasião do pegamento e desenvolvimento das mudas plantadas no campo. Foram observados efeitos positivos da tecnologia, desde a formação da muda até a implantação da lavoura, ao otimizar a disponibilidade de água para a planta para o suprimento de suas necessidades hídricas e, também, da água para a solução do solo na qual estão disponíveis os nutrientes que serão absorvidos pelas plantas por meio do fluxo de massa e difusão.

Sobre o tema, confira entrevista com professor e coordenador da pesquisa na Universidade Federal de Lavras - UFLA Rubens José Guimarães.

Para ler a matéria na íntegra, acesse os sites da [Embrapa Café](#) e do [Consórcio Pesquisa Café](#).

**Gerência de Transferência de
Tecnologia da Embrapa Café**

Contatos: cafe.imprensa@embrapa.br / 61
3448-4010



 Visualizar |     | Comentar |     